

HORTA NA ESCOLA COMO ESTRATÉGIA DE AULAS PRÁTICAS, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTABILIDADE

Maria Selo Pereira¹; Simone Scheer²; Juliana Souza da Silva³; Fabrício Luís Lovato⁴

¹ Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Visconde da Graça –
pereiramariaseloi@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – sissi_sls@hotmail.com;

³ Colégio Estadual Dom João Braga - jusouzas1312@yahoo.com.br

⁴ Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Visconde da Graça - fabriciolovato@ifsul.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O projeto denominado “Horta Escolar” surgiu a partir da experiência da primeira autora, graduanda em um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, estar inserida no programa “Residência Pedagógica”, em duas escolas, sabendo que poderia colaborar levando parte do conhecimento adquirido na sua carreira acadêmica. A proposição seria apresentar um novo método de ensino/aprendizagem no ensino de Ciências da Natureza, onde conta-se com a participação dos alunos e professores fazendo integração escolar.

A intenção de desenvolver uma Horta Escolar justifica-se por ambas as instituições educacionais disporem de um amplo espaço para o desenvolvimento desse método didático de ensino e aprendizagem.

A presença de uma horta na escola pode servir como um complemento na alimentação saudável escolar, tornando-a mais nutritiva aos alunos e também incentivando outros docentes a trabalhar os conteúdos de forma interdisciplinar. Somado a isso, pode-se envolver também o aprendizado sobre questões ambientais. (CRIBB, SANDRA. 2010).

Em um projeto semelhante, desenvolvido em estágio, através do acompanhamento e diagnóstico das unidades educativas participantes do Projeto Horta Viva, apresentar a contribuição e importância da horta escolar como tema central para a educação ambiental e alimentar, evidenciando que a horta inserida no ambiente escolar não deve apenas se destinar à produção de alimentos, sendo esta trabalhada como um processo pedagógico. (MORGADO, 2006).

2. METODOLOGIA

No Colégio Estadual Dom João Braga, localizado no município de Pelotas – RS, a construção da horta ocorreu durante algumas aulas de Ciências, na turma de 8º ano do Ensino Fundamental. Os alunos foram responsáveis pela construção e manutenção total da horta.

Os alunos construíram canteiros de 4 metros de comprimento por 1 metro de largura. Nestes, foram plantadas mudas de alface crespa, alface roxa, couve e de beterraba. Também foram construídas sementeiras em potes de iogurte reutilizados e também em caixas de madeira oriunda do transporte da merenda escolar. Nestes foram semeados beterraba, rúcula, cenoura e couve. As sementes de beterraba e cenoura foram fornecidas pelo professor Márcio Paim Mariot, Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Visconde da Graça.

As regas e limpeza dos canteiros foram realizadas pelos alunos semanalmente, além da verificação da germinação e crescimento das mudas.

No Colégio Estadual Cassiano do Nascimento, os canteiros foram organizados por professores e estagiários desta instituição de ensino, e o plantio foi feito por alunos do Ensino Fundamental do diurno, alunos do Ensino Médio juntamente com alunos de uma turma do noturno.

Nesta instituição de ensino, foram plantadas em média cento e cinquenta mudas, incluindo couve, alface, couve mostarda, beterraba; sendo semeadas em quatro canteiros sementes de rabanete, nabo e cenoura, com possibilidades de ser transplantado o excedente para outros canteiros a serem construídos. Também fizeram parte destes canteiros alguns temperos como cebolinha e salsa.

Na sequência, foi realizado um trabalho de forma integrada, envolvendo as instituições de ensino (as duas escolas, mais o campus CaVG) em: organização de espaços, orientação detalhada conforme a espécie plantada, plantio, palestra e cuidados necessários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após um período de 60 dias foi possível realizar a colheita nas hortas. As hortaliças colhidas foram destinadas à merenda escolar servida na escola. Os alunos receberam orientação da professora responsável, onde foram abordadas a importância da assepsia, do processo da fotossíntese, oxigênio, quantidade de

água, e importância da temperatura no desenvolvimento e na conservação das plantas.



Figura 1- Colheita no colégio Estadual Dom João Braga.

Figura 2 e 3 - Manutenção dos canteiros no Colégio Estadual Cassiano do Nascimento.

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se que durante o desenvolvimento e execução desta atividade, direcionada à horticultura, os alunos tomaram conhecimento do que eles, além de desenvolver, aprenderiam durante a construção de uma horta. A realização de atividades práticas de cultivo nos espaços da escola é importante, pois através delas os alunos mantêm contato direto com o solo de forma didática e também obtêm um maior conhecimento do que apenas aquele visto em teoria na sala de aula. (DOS SANTOS, ANANIAS LIMA et al., 2020).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRIBB, SANDRA. **Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente.** Ensino, Saúde e Ambiente, v. 3, n. 1, 2010.

MORGADO, F. S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis.** Relatório de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Agronomia, Universidade Federal de Santa Catarina (SC), 2006.

DOS SANTOS, Ananias Lima et al. A criação de uma horta escolar como ferramenta ao ensino de Educação Ambiental. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 78811-78827, 2020.